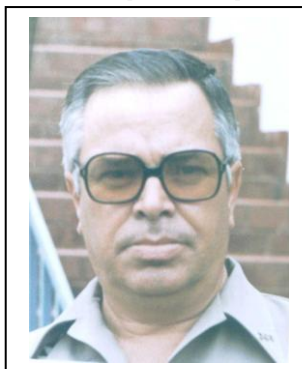


O Patrono do Exército Marechal-de-Exército LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA E DUQUE DE CAXIAS

História Militar - Especial para a SASDE



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECME 1967/1969, junto com o Cel Walter Albano Fressatti bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen Bertoldo Klinger federada à FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP: Generais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel PMSP E dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Brasileira de História a cadeira nº 12 Gen Div Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército, editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 à AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército



SASDE

Sociedade Amigos da 2ª Divisão de Exército
Revista Informativa e Cultural da SASDE

Ago/Set 2000

Ano VII - Nº 69

Festa dos Sasdeanos “Primavera Italiana”



Academia de História Militar Terrestre do Brasil

- AHIMTB -

Como membro correspondente de nossa ilustre Academia, a SASDE tem a honra de iniciar a publicação de uma série de trabalhos a respeito da "Vida e Obra" dos patronos do Exército Brasileiro. Trata-se de trabalho realizado pelo Cel Cláudio Moreira Bento - Presidente da AHIMTB.

Assim, a cada Revista, publicar-se-ão os feitos individuais de cada um dos Patronos, a começar por Caxias. Patrono do Exército, seguindo-se os demais Patronos, de cada uma da Arma BASE, das Armas de APOIO, e dos SERVIÇOS.

E, realmente, uma campanha de valorização das grandes personalidades que forjaram os destinos do nosso Exército Brasileiro e a Segurança do Brasil. Parabéns ao Cel Bento pelo seu excelente trabalho; sua obra !

Cel Walter Albano Fressati Presidente da SASDE e editor de sua Revista

O Patrono do Exército Marechal-de-Exército LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA E DUQUE DE CAXIAS

Cel Cláudio Moreira Bento - (Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil)

O Marechal-de-Exército Luiz Alves de Lima e Silva e Duque de Caxias, foi consagrado, de direito, por Dec 51929 de 13 mar 1962, como o **Patrono do Exército Brasileiro**, onde ele se forjou e de cujo seio emergiu no cenário nacional, como um dos maiores brasileiros de todos os tempos.

Caxias prestou à Pátria mais de 60 anos de excepcionais e relevantes serviços, como político e administrador de contingência e, sem igual, como **soldado de vocação e tradição** a serviço da **Unidade**, da **Paz Social**, da Integridade e da Soberania brasileiras.



Ainda em vida e até nossos dias, o povo, a imprensa, chefes, escritores, pensadores e historiadores têm procurado defini-lo entre outros com os seguintes títulos: **"Filho querido da Vitória; Pacificador; General invicto; Condestável, escora e espada do Império; A maior espada do Brasil; o Wellington Brasileiro, Duque de Ferro e da Vitória; o Escravo da Pátria; Nume ou Espírito Tutelar; Símbolo da Nacionalidade e, Maior Soldado do Brasil"**. Por sua monumental obra pacificadora de quatro lutas internas e, modelares manobras de flanco de **Humaitá e Piquiciri** na guerra Tríplice Aliança contra o Paraguai 1865 - 70, figura, sem favor nenhum, na **Galeria dos maiores capitães da História Militar Mundial**. Sua escolha como patrono deveu-se ao fato de haver vencido todas as seis campanhas que participou das quais, as campanhas internas pacificadoras da **Balaçada**, no Maranhão em 1841; **de São Paulo e Minas Gerais**, em 1842 e a **Revolução Farroupilha de 1842 - 45** e, as externas das **guerras contra Oribe e Rosas 1851 - 52** e da **Tríplice Aliança contra o Paraguai de 1866 - 69**, além de haver dirigido o Exército, de forma fecunda e marcante, como **Ministro da Guerra, por três períodos 1855 - 58; 1861 - 62 e 1875 - 78**. dos quais os dois últimos como **Chefe de Estado, na qualidade de Presidente do Conselho de Ministros do Império**.

Caxias possuía muito orgulho nativista de ser veterano condecorado da guerra da Independência na Bahia. Sonhava com uma **Doutrina Militar genuína** para o Exército

Brasileiro. Sonho manifestado **ao adaptar a Doutrina do Exército de Portugal** ao nosso, em 1861, com apoio na experiência que havia colhido em 5 campanhas que até então havia vencido. **Doutrina** com a qual o Exército Brasileiro lutou e venceu no Paraguai.

Como Ministro da Guerra suas grandes realizações foram as construções da **Escola Militar da Praia Vermelha** e a do **Quartel Central do Exército no Campo de Santana**.

Como cidadão brasileiro seu ponto culminante foi pacificar a família brasileira, em Ponche Verde, em 1º mar 1845. o que não só pois fim à **Revolução Farroupilha**. como ao ciclo de lutas que duraram quase 14 anos e iniciadas com sérios desencontros da **Sociedade Brasileira**, após a **Abdicação de D. Pedro I**.

Como líder de batalha seu grande efeito estratégico foi a manobra de Flanco de Piquiciri, através do Chaco, onde correu um **risco calculado**, ao sacrificar o princípio de guerra da Segurança, em benefício do **princípio da Surpresa**, a qual obteve em nível estratégico, ao desembarcar na retaguarda profunda do exército adversário, em Santo Antônio, abreviando, em muito, a duração do conflito; e com isto poupando recursos de toda a ordem.

Como líder de combate seu grande momento foi em **Itororó** quando ao perceber que o Exército poderia ali ser detido, desembainhou a sua já invencível espada de 5 campanhas, a brandiu ao vento, voltou-se decidido e convincente para o Exército detido e comandou com energia:

"Sigam-me os que forem brasileiros!"

Ato contínuo lançou-se sobre a ponte com o seu cavalo de guerra, indiferente ao perigo, arrastando eletrizado todo o Exército atrás de si, para, em seguida, colher expressiva vitória.

Caxias nasceu em 25 ago 1803 na Fazenda Taguaruçu, em Caxias-RJ, local hoje transformado em Parque Histórico Duque de Caxias.

Faleceu em 07 mar 1870, na Fazenda de Santa Mônica, em Valença, restaurada pelo Exército e que hoje se constitui em dependência do **Museu Histórico do Exército**.

Segundo sua vontade, seu corpo foi transportado ao cemitério por soldados de bom comportamento, onde falou em nome do Exército o Major de Engenheiros Alfredo de Taumay, que assim procurou definir o grande morto:

"Só a maior concisão unida a maior singeleza é que poderá contar seus feitos. Não há pompas de linguagem, não há arroubos de eloquências capazes de fazer maior sua individualidade, cujo principal atributo foi a sua simplicidade na grandeza."

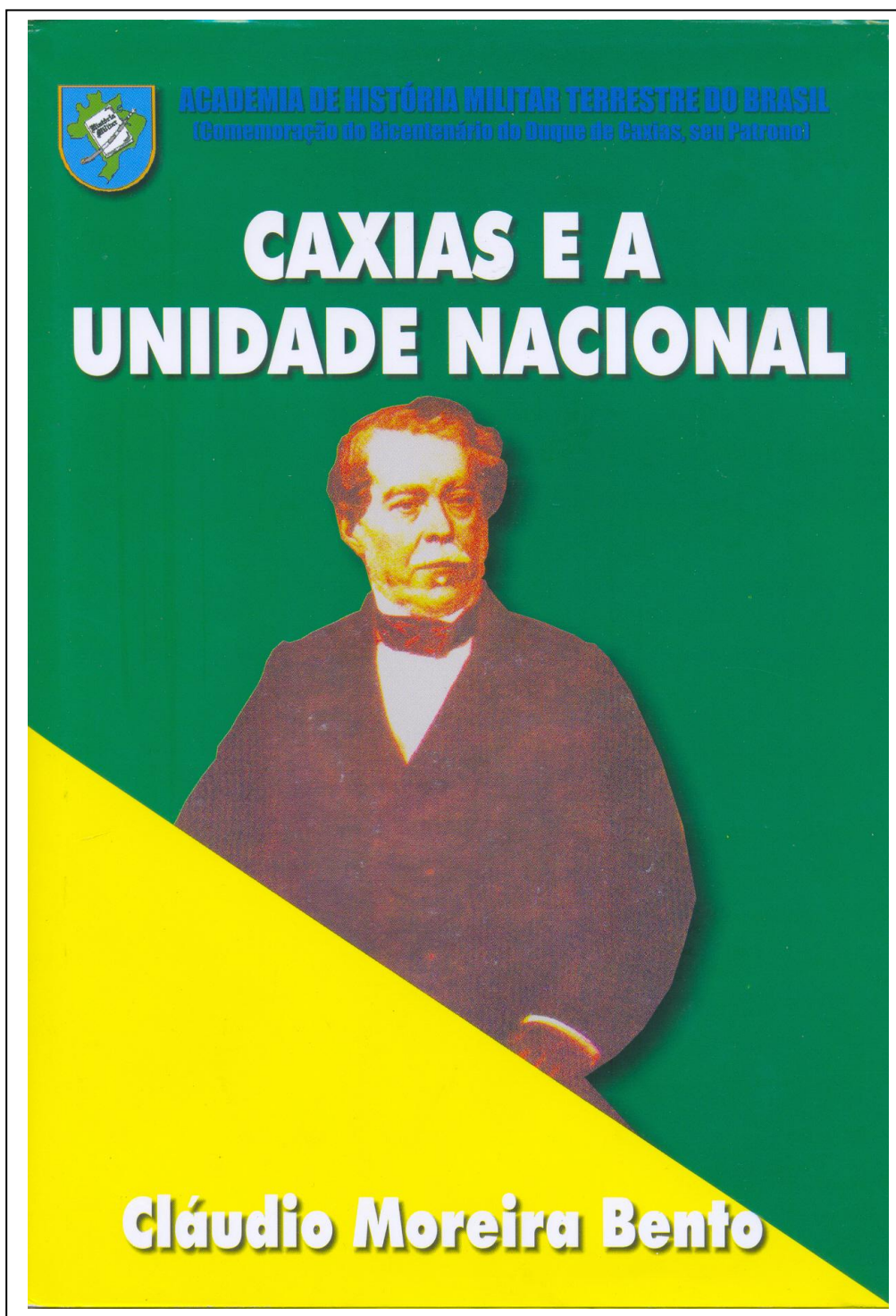
O historiador Capistrano de Abreu escreveu então: ***"Caxias dispensou as honras militares. Fez bem ! As armas que ele tantas vezes conduziu à vitória, teriam vergonha talvez de não terem podido libertá-lo da morte."*** ***n*** ao **Palácio Duque de Caxias** e sua invicta espada de 6 campanhas, da qual os espadins dos cadetes do **Exército são cópia fiel em escala, pertence ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro** do qual foi sócio.

Caxias sublimou as **Virtudes Militares de Bravura, Coragem, Abnegação, Honra Militar, Devotamento e Solidariedade**.

Em se tratando de um trabalho sobre vulto das Forças Armadas, não se pode esquecer o pioneirismo de Caxias em nossa Aeronáutica, ao mandar vir dos ELA balões cativos para proceder reconhecimentos das posições inimigas que se antepunham ao seu avanço de **Tuiuti, até Fortaleza de Humaitá**, reconhecimentos aéreos eficazes que contribuíram para a conquista daquela poderosa fortaleza, objetivo militar aliado, em função de uma manobra de duplo envolvimento realizada pela Marinha, pelo Rio Paraguai e pelo Exército, por terra.

O altar portátil usado por Caxias para assistir missas em campanha, como católico de fé robusta que era, encontra-se no Mosteiro de Santo Antônio, no Lago de Carioca.

Nota em 2017. O Duque de Caxias é o Patrono da FAHIMTB



Em 2003 no Bicentenário de seu nascimento lançamos o livro acima que esta disponível para ser baixado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br .Site criado e administrado por nosso filho Capitão de Mar- e – Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento atual mente instrutor de Navegação na Escola Naval e autor do livro NAVEGAÇÃO INTEGRADA e autor da capa do livro acima